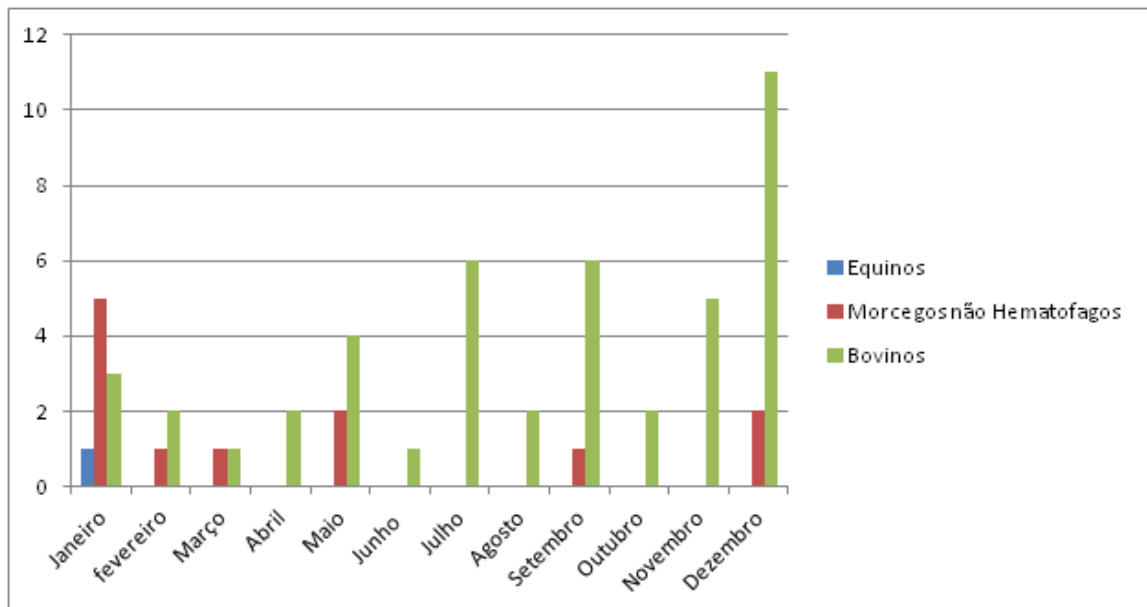


Situação Epidemiológica da Raiva Animal no RS 2018

No Rio Grande do Sul em 2018 foram **confirmados laboratorialmente 52 casos de raiva animal**, distribuídos em **31 municípios**. Esses números podem não representar a totalidade dos casos de raiva animal que ocorrem no estado, principalmente no que diz respeito a animais de produção como os bovinos, pois muitas vezes estes são diagnosticados apenas por vínculo epidemiológico e o número exato de animais acometidos pela doença em um mesmo foco acaba não sendo notificado às autoridades da saúde e da agricultura. Geralmente essa situação se refere a animais que tiveram antecedentes de exposição ao vírus rábico, no mesmo período de tempo e mesma localidade. Neste caso, as demais mortes em situação semelhante podem ser vinculadas pelo critério clínico epidemiológico. Apesar de a raiva ser uma doença de notificação obrigatória (mesmo sem confirmação laboratorial) nem sempre isso ocorre.

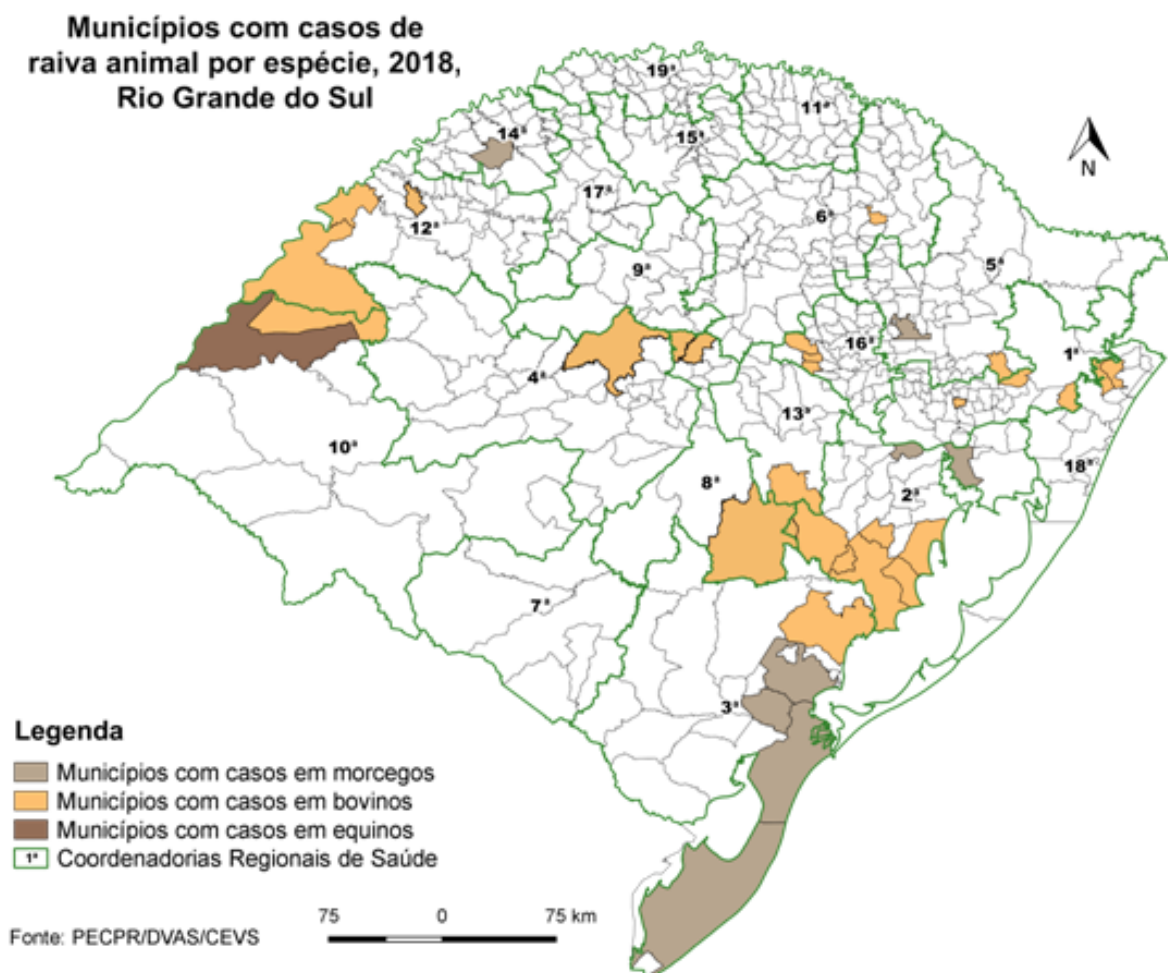


Casos de raiva animal diagnosticados laboratorialmente no ano de 2018. Fonte: IPVDF

Nos anos de 2007 a 2017, 84% das mais de 5 milhões de notificações de atendimento antirrábico humano do país, foram em decorrência de agressões envolvendo cães domésticos, e apenas 0,67% por morcegos. Considerando o cenário epidemiológico do Brasil, especialmente em relação à

raiva humana, é necessária a **valorização da observação de cães e gatos agressores**, antes da indicação de vacina ou soro e vacina, como medida profilática imediata a fim de evitar o uso desnecessário de imunobiológicos.

IMPORTANTE: Caso o cão ou gato que seja passível de observação adoença, desapareça ou morra no período de 10 dias da observação informar o serviço de saúde imediatamente para adoção do tratamento adequado e investigação laboratorial do caso (caso o animal evolua para o óbito)



Casos de raiva animal por município, 2018, Rio Grande do Sul

